

EXAME DE CONSCIÊNCIA | QUARESMA 2020

Monitor: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

Monitor: A graça reconciliadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a consolação do Espírito Santo estejam sempre convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. *“A partir da Cruz, todos renascemos”*. Vivemos esta Quaresma, em direção à Páscoa de 2020, com este profundo desejo de «renascer», de nos deixarmos regenerar, renovar e reconciliar em Cristo. Queremos reconduzir toda a nossa vida cristã à beleza original do nosso Batismo. Esta celebração vai preparar-nos para que, na noite pascal, ao recordar a graça do Batismo, alcancemos a renovação da vida com Cristo, por meio da libertação dos nossos pecados. Oremos, para que, pelas lágrimas da penitência, voltemos de novo à graça das águas do Batismo.

Celebração da Palavra de Deus

1.ª Leitura: 2 Cor 5, 17-21

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo

e nos confiou o ministério da reconciliação.

Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo,

não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação.

Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio.

Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus.

A Cristo, que não conhecera o pecado, identificou-O Deus com o pecado por amor de nós, para que em Cristo nos tornássemos justiça de Deus.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial: Salmo 79 (80), 9 e 12.13-14.15-16.19-20 (R. *Is* 5, 7a)

Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel!

Arrancastes uma videira do Egito,
expulsastes as nações para a transplantar.
Estendia até ao mar as suas vergôntes
e até ao rio os seus rebentos. **Refrão**

Porque lhe destruístes a vedação,
de modo que a vindime
quem quer que passe pelo caminho?
Devastou-a o javali da selva
e serviu de pasto aos animais do campo. **Refrão**

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortaleceste para Vós. **Refrão**

Não mais nos apartaremos de Vós:
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar,
iluminai o vosso rosto e seremos salvos. **Refrão**

Aclamação ao Evangelho

R. *Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus...*

Leitura do santo Evangelho segundo São João

Naquele tempo, havia um fariseu chamado Nicodemos, que era um dos principais entre os judeus. Foi ter com Jesus de noite e disse-Lhe: «Rabi, nós sabemos que vens da parte de Deus como mestre, pois ninguém pode realizar os milagres que Tu fazes, se Deus não está com ele». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus». Disse-Lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo já velho? Pode entrar segunda vez no seio materno e voltar a nascer?» Jesus respondeu: «Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne e o que nasceu do Espírito é espírito».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

Homilia breve

1. O Batismo é o sacramento do *novo nascimento* e não pode repetir-se. Não podemos ser batizados de novo! Todavia, o crescimento do *homem novo* padece da fragilidade da nossa natureza humana pecadora. Por isso, além do Batismo, que não pode repetir-se, Deus põe à nossa disposição um

outro tipo de aspersão, um outro meio de perdão: a fonte da Penitência, para todos aqui renascermos.

2. Este sacramento da Penitência, também chamado de Confissão ou da Reconciliação, é uma espécie de *segunda tábua de salvação* depois do Batismo. Ainda que haja um só Batismo para nos redimir de todos os pecados, podemos dizer que temos os nossos *dois olhos* cheios de lágrimas, as lágrimas de Deus e as nossas lágrimas de arrependimento e conversão: este "*batismo das lágrimas*" abre o nosso coração à fonte da misericórdia divina, que renova toda a nossa vida.

3. Preparemo-nos, examinando a nossa consciência a partir dos vários desafios que marcam a nossa caminhada quaresmal, com esta certeza de que todos nós, também aqui, no sacramento da Reconciliação, renascemos.

Exame de consciência

1. **Renunciar.** Fazemos um ato de renúncia, antes mesmo da celebração do Batismo e sempre que renovamos as promessas batismais, pois só através de uma renúncia radical a nós próprios, é que podemos morrer para um certo tipo de vida, pagã e sem Deus, para nascermos de novo em Cristo!

Interroga-te: Renuncio ao veneno do ruído e da murmuração, das palavras violentas e inúteis, dos boatos e mexericos, para me dedicar à escuta da Palavra de Deus? Renuncio aos excessos do consumo, para redescobrir, na beleza de uma vida simples, aquilo que verdadeiramente conta? Renuncio à indiferença e ao comodismo, para sair ao encontro das pessoas sós e abandonadas, dos pobres e idosos, dos marginalizados e descartados?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar. Dá-nos um coração forte para lutar*

- 2. Revestir.** Pelo Batismo, somos revestidos de Cristo. O batizado é despojado das vestes do "homem velho" para se deixar revestir das vestes do Homem novo, que é Jesus Cristo, e assim viver em justiça e santidade verdadeiras.

Interroga-te: Deixo-me revestir de sentimentos de ternura, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência e de perdão? Deixo-me revestir da caridade, que é o vínculo da perfeição? Ou sou "um lobo com pele de cordeiro"? Mudo apenas de *roupagem exterior*, preocupando-me só com a aparência, mas continuando a ser e a viver como dantes?

3. **Cântico:** *Dá-nos um coração grande para a amar.
Dá-nos um coração forte para lutar*

4. **Renovar.** O Batismo é participação no mistério de renovação pela ação do Espírito Santo. Pela água e pelo Espírito somos lavados e purificados de todo o pecado: somos novas criaturas. Pelo Batismo recebemos a vida nova, a vida divina, tornando-nos participantes da própria vida de Deus, a vida em abundância, a vida eterna.

Interroga-te: Na minha vida, deixo que Cristo faça novas todas as coisas? A minha vida batismal é comparável à estagnação de águas paradas ou de águas passadas, que já não movem nada dentro de mim nem à minha volta? Ou, pelo contrário, a minha vida batismal é como água viva e corrente, que continua a saciar a sede de Deus e a transformar os desertos interiores? Sou, como a Samaritana, pessoa-cântaro, capaz de levar a água viva que recebi de Cristo, para a dar de beber aos outros? Ou envergonho-me de dar testemunho?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar.
Dá-nos um coração forte para lutar*

5. **Reconhecer.** O Batismo é sacramento de iluminação. Pelo Batismo, recebo o dom da fé e por meio da fé, uma nova visão. A partir do Batismo, a fé abre um novo caminho do olhar, em

que os olhos se habituam a ver em profundidade. Conhecer a Cristo faz-me “co(n)-nascer”, isto é, faz-me nascer de novo com Ele.

Interroga-te: Procuo conhecer e reconhecer cada vez mais a pessoa de Jesus Cristo, na minha vida? O conhecimento de Cristo muda realmente a minha vida, como mudou a do cego de nascença, ou continua tudo na mesma? A minha fé em Cristo faz-me ver tudo com olhos novos? Ou mantenho um olhar superficial sobre os outros? Tenho um coração que vê e provê à necessidade dos outros?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar. Dá-nos um coração forte para lutar*

6. **Reviver.** O Batismo é regeneração. É mistério de morte e vida. “*Num instante morrestes e num instante nascestes: esta água de salvação foi para vós um sepulcro e uma mãe*”. Ser batizado é ser sepultado com Cristo na morte, para ressuscitar com Ele para uma vida nova. Esta vida nova não é apenas uma vida melhor ou uma vida melhorada. É uma vida plenamente regenerada, recriada, uma vida eterna, que começa aqui, mas não acaba aqui.

Interroga-te: Vivo o meu Batismo, sepultando o meu passado de pecado e continuando a correr para a meta, que é Cristo? Ou fico atado ao

passado? Sou capaz de sair, como Lázaro, para fora dos meus túmulos? Ou estou morto nos túmulos do egoísmo, da rotina, do comodismo, da resignação e do desânimo? Sou capaz de morrer para mim mesmo e para alguma coisa, para caminhar numa vida nova?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar. Dá-nos um coração forte para lutar*

- 7. Reinar.** Pelo Batismo, somos ungidos com o óleo santo do crisma. Pelo Batismo, tornamo-nos membros de um povo de reis, ao serviço do Reino de Deus, empenhados na transformação deste mundo.

Interroga-te: Deixo Cristo reinar em mim, tornando-Se Ele o centro do meu coração e o Senhor da minha vida? Domino-me a mim mesmo, aos meus instintos de poder e de superioridade e aos apetites da própria vontade, para deixar reinar em mim o amor de Cristo? Sei obedecer e servir, com humildade? Ou só gosto de mandar?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar. Dá-nos um coração forte para lutar*

- 8. Ressuscitar.** O Batismo é a nossa primeira páscoa, a nossa primeira participação pessoal no mistério pascal da morte e ressurreição de Cristo. Pelo

Batismo, fomos sepultados com Cristo na Sua morte, para ressuscitarmos com Ele para uma vida nova. Doravante, o batizado participa já desta vida nova de Cristo morto e ressuscitado. Salvo por meio da água do Batismo, o cristão deve caminhar numa vida nova.

Interroga-te: Vivo como filho da Ressurreição, aspirando às coisas do Alto e não às da Terra? Caminho na esperança viva da Ressurreição ou ando triste, como os pagãos, sem Deus e sem esperança neste mundo? A fé na Ressurreição de Cristo tem a força de me animar, de transformar tudo, de me enviar e de me comprometer em missão? Cristo Ressuscitado é figura do passado ou está bem vivo em mim?

Cântico: *Dá-nos um coração grande para a amar.
Dá-nos um coração forte para lutar*

*Senhor, reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim as minhas
culpas.*

*Desviai o vosso rosto das minhas faltas
e purificai-me de todos os meus pecados.
Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.*